

São Paulo é a cidade com o transporte público mais caro do mundo

O Brasil é a décima cidade mais rica do mundo. Na sua frente ficam 4 cidades americanas, A cidade do México, 2 cidades do Japão e duas da Europa. O empresário Jean Clément, que mora há mais de 10 anos em São Paulo sempre achou que o transporte em São Paulo era muito caro. Ele decidiu fazer um estudo entre as cidades mais ricas do mundo.

03/07/2020 08:36:22

O Brasil é a décima cidade mais rica do mundo. Na sua frente ficam 4 cidades americanas, A cidade do México, 2 cidades do Japão e duas da Europa.

Jean Clément, sócio da consultora Blu Solutions e que mora há mais de 10 anos em São Paulo sempre achou que o transporte em São Paulo era muito caro. Ele declara “é absurdo ver que em certos casos o custo do transporte chega a ser até 40% do salário”. Ele decidiu fazer um estudo entre as maiores e mais ricas cidades do mundo para ver como ficaria São Paulo no ranking.

As 10 cidades mais ricas do mundo pelo seu PIB são:

- 1 Tóquio - Japão
- 2 Nova York - Estados Unidos
- 3 Los Angeles - Estados Unidos
- 4 Chicago - Estados Unidos
- 5 Londres - Reino Unido
- 6 Paris - França
- 7 Osaka - Japão
- 8 Cidade do México
- 9 Filadélfia - Estados Unidos
- 10 São Paulo - Brasil

Para poder comparar ele considerou o salário mínimo de cada país ou cidade e o valor de um “Bilhete Único Mensal” que permitisse circular de forma ilimitada em toda a rede durante um mês, sem restrições ou com o mínimo de restrições possíveis.

E calculou a porcentagem: Que porcentagem do meu salário mínimo devo gastar para comprar este “bilhete único”?

Os resultados foram surpreendentes:

Los Angeles, Paris, Chicago e Londres se disputam o primeiro lugar como as cidades onde é o mais barato de se locomover com transporte público: com pouco mais de 4% de um salário mínimo é

possível se locomover durante um mês de forma ilimitada. E provavelmente Paris fique em primeiro lugar absoluto com suas 1500 linhas de ônibus, 14 linhas de metrô, 9 linhas de VLT (tramway) e 13 linhas de trem.

Em Nova York e Tóquio são necessários aproximadamente 10% de um salário mínimo. Em Nova York são 394 quilômetros de trilhos + os ônibus locais que podem ser utilizados.

Na cidade do México não existem bilhetes mensais e o transporte público é muito variado sem integração. Por tal motivo foi considerado para o estudo o metrô que conta com 12 linhas e mais de 200 quilômetros de extensão. Eles se autoconsideram o Metro mais barato do mundo a 5 pesos por passagem, aproximadamente 1,15 reais. Considerando 2 bilhetes diários, todos os dias, o gasto mensal fica em 300 pesos ou aproximadamente 16,6% do salário mínimo mexicano.

Já em último lugar fica São Paulo: para poder circular de forma limitada (max 10 embarques por dia) na rede de Metro e trem unicamente se deve desembolsar 213,80 reais (20% do salário mínimo) e ao incluir o ônibus é necessário desembolsar 32% de um salário mínimo (338 reais), quase 8 vezes mais que em Paris e 3 vezes mais que em Nova York ou Tóquio.

Em São Paulo são aproximadamente 100 quilômetros de metro (6 linhas – 89 estações), 274 quilômetros de trem (7 linhas – 94 estações) e 1300 linhas de ônibus.

É o maior sistema de transporte público da América Latina com mais de 10 milhões de passageiros diariamente.

Não obstante, se se compara as vantagens do transporte de São Paulo com os da cidade do México, São Paulo fica como a segunda cidade mais cara já que o Bilhete mensal possibilita até 10 viagens por dia, o que não existe no México.

Jean Clément explica que o objetivo do estudo é entender melhor os diversos modelos de negócios que existem no mundo com respeito ao transporte público. Ele quer ampliar seu estudo as 100 cidades mais ricas do mundo e promete compartilhar os resultados. Para isso ele conta com o trabalho colaborativo de um grupo no LinkedIn onde busca juntar um representante para cada cidade.